

Troféu Seriema – Prêmio Crea Goiás de Meio Ambiente

Título	Expedição de Educação Ambiental no Pantanal
Instituição	1º Batalhão de Polícia Militar Ambiental do Mato Grosso do Sul / Instituto das Águas da Serra da Bodoquena
Autor(es)	Liliane Lacerda Diego da Silva Ferreira Rosa Jorge Manoel Martins Júnior
Relevância	A Expedição de Educação Ambiental no Pantanal leva dignidade e presença institucional a populações esquecidas às margens do Rio Paraguai, no Pantanal Sul. Por meio de uma embarcação adaptada, a Polícia Militar Ambiental e parceiros integram educação ambiental, cidadania e segurança pública, levando atendimentos jurídicos, saúde, oficinas educativas, internet, mudas nativas e orientações sobre conservação. Em áreas onde escolas estavam abandonadas, crianças sem ensino médio, comunidades sem acesso à informação ou justiça, a Expedição provocou mudanças reais. A ação economiza recursos públicos ao reunir diversas instituições em uma só operação, otimiza logística e fortalece o vínculo entre Estado e população tradicional. Mais do que serviços, leva escuta, respeito e visibilidade a quem vive isolado — e transforma o modo de atuar da polícia, tornando-a aliada de quem protege o bioma.
Efetividade	Desde 2016, a Expedição já atendeu mais de 7 mil pessoas ao longo de 700 km do Rio Paraguai. A ação levou internet a aldeias, garantiu computadores a escolas, ajudou a reabrir o ensino médio ribeirinho e possibilitou a reforma de unidades escolares. Distribuiu mais de 11 toneladas de alimentos e materiais, 1.000 mudas nativas, 400 macacões para coletores e 8.200 calendários ambientais. Os atendimentos vão de orientação jurídica a vacinação, de teatro educativo a reflorestamento. Reduziu denúncias de pesca predatória e aumentou a percepção de segurança, com acolhimento e escuta. A embarcação usada substitui múltiplos deslocamentos institucionais, reduzindo custos e otimizando insumos. Cada edição é avaliada com dados, relatos e indicadores, permitindo ajustes contínuos e duradouros.
Impacto	A Expedição muda o presente e o futuro de quem vive isolado no Pantanal. Garante dignidade a populações que, por décadas, viveram sem acesso à justiça, saúde, educação ou conectividade. Ao levar serviços com regularidade e respeito à cultura local, a PMA se torna referência de Estado humanizado. A ação fortaleceu o protagonismo das comunidades ribeirinhas e indígenas, aumentou denúncias de crimes ambientais, reduziu queimadas e pesca ilegal, e gerou cuidado coletivo com o bioma. Mais do que levar mudas ou atendimento, a Expedição inspira orgulho e pertencimento. A presença de jornalistas ajudou a dar visibilidade a problemas históricos — e trouxe soluções concretas, como a internet em aldeias e a volta do ensino médio. A Expedição rompe barreiras físicas e institucionais, mostrando que é possível proteger o meio ambiente cuidando, antes, das pessoas.
Potencial de difusão	A Expedição completa 10 anos com continuidade garantida pela estrutura da Polícia Militar Ambiental, que a institucionalizou como ação estratégica e permanente. Reconhecida por lei estadual (nº 5.348/2019), integra o calendário oficial de MS e conta com metodologia consolidada, logística testada e rede de parceiros estável. A cada edição, amplia seus resultados com novos serviços, mais

parceiros e maior adesão das comunidades. O modelo pode ser replicado em outros territórios de difícil acesso, adaptando-se a diferentes biomas com apoio de embarcação ou transporte terrestre. O formato multissetorial, a sistematização dos processos e a resposta positiva das populações atendidas reforçam seu potencial de difusão nacional. A PMA já recebeu pedidos de intercâmbio institucional de outros estados interessados em aplicar a metodologia em áreas ribeirinhas, de fronteira ou remotas.

Originalidade

A originalidade da Expedição está em transformar uma força de segurança pública em agente de cidadania, escuta e educação ambiental. Em vez de apenas fiscalizar, a Polícia Militar Ambiental de MS passou a ser ponte entre o Estado e populações isoladas, por meio de uma embarcação adaptada como posto flutuante de serviços essenciais. Não há registro de outra iniciativa em que uma corporação policial atue, de forma contínua e planejada, como protagonista de uma política pública que integra saúde, educação, meio ambiente, assistência social e justiça em área remota. A Expedição rompe com o modelo fragmentado de atendimento em regiões ribeirinhas e cria um formato replicável, eficiente e solidário, baseado na articulação interinstitucional e na confiança das comunidades. É uma inovação que nasce do campo, da escuta e da empatia — e transforma profundamente a imagem da própria instituição junto à sociedade.